



Modelagem de Sistemas de Informação

Prof. Taciano Balardin taciano@ulbra.edu.br

E-MAIL:

taciano@ulbra.edu.br



SITE DA DISCIPLINA:

http://www.taciano.pro.br/

SENHA:

@msi





Modelagem de Processos com BPMN Correção do Trabalho





Identificar e Priorizar Problemas e Causas

AULA 08





Ferramentas

- Novidades:
 - Matriz GUT;
 - Diagrama de Pareto;
 - Diagrama de Ishikawa.
- O que mais posso usar?
 - Brainstorming;
 - Brainwriting.





Priorizar causas e priorizar problemas.

MATRIZ GUT





Matriz GUT

É uma ferramenta para auxiliar a priorização das ações.
GUT é a abreviatura das palavras-chave do método
(Gravidade, Urgência, Tendência).

- **G (Gravidade)** → tamanho do impacto negativo na área caso o processo não seja melhorado;
- U (Urgência) → relaciona-se ao tempo estimado para manifestação do problema caso o processo não seja melhorado. Quanto mais urgente, menor o tempo disponível para melhorá-lo;
- T (Tendência) → é o potencial do problema caso o processo não seja melhorado, ou seja, "Se eu não resolver esse problema agora, ele vai piorar pouco a pouco ou vai piorar bruscamente?".





Modelagem de Sistemas de Informação

Matriz GUT: Tabela de Referência

Valor	G (gravidade)	U (urgência)	T (tendência)	GxUxT
5	Os prejuízos e dificuldades são extremamente graves	É necessária uma ação imediata	Se nada for feito a situação irá piorar rapidamente	125
4	Muito graves	Com alguma urgência	Vai piorar em pouco tempo	64
3	Graves	O mais cedo possível	Vai piorar em médio prazo	27
2	Pouco graves	Pode esperar um pouco	Vai piorar em longo prazo	8
1	Sem gravidade	Não tem pressa	Não vai piorar e pode até melhorar	1

Problema	Matriz GUT			GxUxT	Ordem
	G	U	T		
Problema 1	2	5	2	20	2°
Problema 2	5	2	1	10	3°
Problema 3	4	3	4	48	1°
•••					



Matriz GUT: Exemplo

Colocamos notas de 1 a 5 (de acordo com a tabela de referência) para cada item e multiplicamos os três itens:

Descrição	G GRAVIDADE	U URGÊNCIA	T TENDÊNCIA	GxUxT
1.Equipamentos obsoletos	5	3	3	45
2.Descumprimento da pauta	5	4	5	100
3.Treinamento Insuficiente	3	2	2	12
4.Iluminação precária	3	2	2	12
5.Atrasos no início da reunião	2	3	3	18

Para uma reunião improdutiva, verificamos através desta Matriz GUT que o item "Descumprimento da pauta" é o mais problemático, seguido de "Equipamentos obsoletos".



Priorizar causas e priorizar problemas.

DIAGRAMA DE PARETO



Diagrama de Pareto

Técnica de priorização das informações que gera uma ordem hierárquica de importância. Esta técnica permite estabelecer dois grupos de causas para a maioria dos processos.

- Os grupos de causa são baseados na ideia de que:
 - Uma grande quantidade de causas (ordem de 80%) contribui muito pouco (ordem de 20%) para os efeitos observados;
 - Uma pequena quantidade de causas (ordem de 20%) contribui de forma preponderante (ordem de 80%) para os efeitos observados.
- O primeiro grupo é denominado "maiorias triviais" e o segundo grupo de "minorias essenciais".





Diagrama de Pareto: Construção

- Para a construção de um Gráfico de Pareto é preciso seguir os seguintes passos:
 - Projetar a coleta de dados;
 - 2. Coletar os dados;
 - 3. Tabelar e calcular os percentuais;
 - 4. Montar o Gráfico de Pareto.



Diagrama de Pareto: Exemplo

Imagine que você seja responsável pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor de uma livraria virtual e está trabalhando com as reclamações de clientes deste serviço.





Diagrama de Pareto: Projetar

- Auxilia a definir o que e quais problemas serão medidos, de forma que tenhamos as informações adequadas para a análise de Pareto;
 - Etapa fundamental para o sucesso da análise, pois se você tiver poucos dados, você não conseguirá aplicar a regra 80/20.

Levantamento de problemas:

- 1. Defeito no produto;
- Atraso na entrega;
- 3. Erro no faturamento;
- 4. Problemas no website;
- 5. Entrega incompleta.





Diagrama de Pareto: Coletar Dados

- Foram coletados do sistema de atendimento ao cliente da livraria virtual as seguintes informações:
- Número Total de Reclamações do SAC: 145
 - Defeito no produto → 20
 - Atraso na entrega → 45
 - Erro no faturamento → 5
 - Problemas no website → 57
 - Entrega incompleta → 12
 - Outros \rightarrow 6





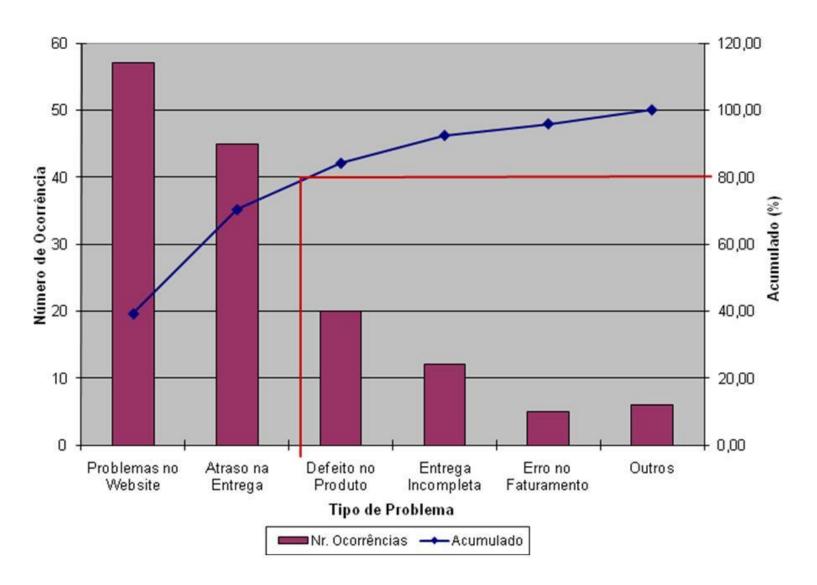
Diagrama de Pareto: Tabelar Dados

- Nesta terceira etapa, com base nos dados obtidos, realizamos o tabelamento dos problemas e calculamos o percentual de cada problema dentro do espaço amostral;
- É interessante também fazer uma tabela dos percentuais acumulados para se ter uma ideia de qual é o grupo de problemas que irá formar os 80% dos problemas.

Tipo de Prob	Tipo de Pr	Tipo de Problema	Número de Ocorrências	%	Acumulado
Problemas n	Problemas	Problemas no Website	57	39,31	39,31
		Atraso na Entrega	45	31,03	70,34
Defeito no P	Defeito no	Defeito no Produto	20	13,79	84,14
		Entrega Incompleta	12	8,28	92,41
		Erro no Faturamento	5	3,45	95,86
Outros		Outros	6	4,14	100,00
Total	Total	Total	145	100,00	



Diagrama de Pareto: Gráfico







Prática: Diagrama de Pareto

- Utilizando o Excel (ou ferramenta similar) monte o Diagrama de Pareto para o SAC da Livraria Virtual considerando o seguinte cenário:
- Número Total de Reclamações do SAC: 315
 - Defeito no produto → 25
 - Atraso na entrega → 35
 - Erro no faturamento \rightarrow 12
 - Problemas no website → 123
 - Entrega incompleta → 17
 - Falta de rastreamento da entrega → 92
 - Outros → 11



Identificar as causas.

DIAGRAMA DE ISHIKAWA





Diagrama de Ishikawa

Diagrama de Causa e Efeito ou Diagrama Espinha de Peixe: Representa a relação entre o "efeito" e as possibilidades de "causa" que podem contribuir para tal resultado.



Diagrama de Ishikawa

Os diagramas de causa e efeito são utilizados para investigar:

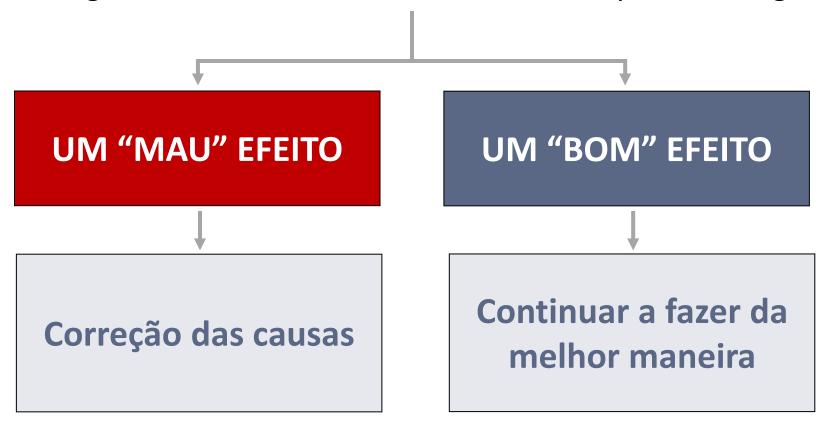
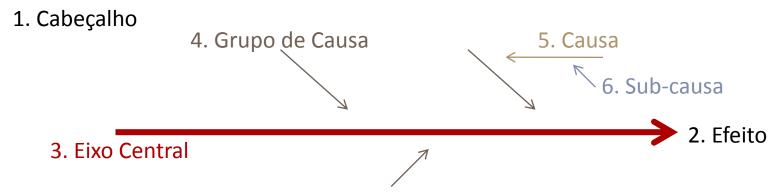






Diagrama de Ishikawa: Estrutura



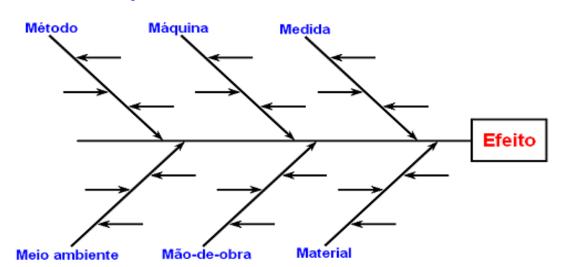
- Cabeçalho Titulo, data, autor (ou grupo de trabalho);
- Efeito Contém o problema ou resultado a ser verificado. É escrito no lado direito, desenhado no meio da folha;
- Eixo Central Uma flecha horizontal, desenhada de forma a apontar para o efeito.
 Usualmente desenhada no meio da folha;
- Grupo de Causa Representa os principais grupos de fatores relacionados com efeito. As flechas são desenhadas inclinadas, as pontas convergindo para o eixo central;
- Causa Causa potencial, dentro de uma categoria que pode contribuir para o efeito. As flechas são desenhadas em linhas horizontais, apontando para o ramo de categoria;
- Sub-causa Causa potencial que pode contribuir com uma causa específica. São ramificações de uma causa.





Diagrama de Ishikawa: Grupos de Causa

Grupo de causas



Para facilitar a análise, são estabelecidos grupos de causas relacionadas com os aspectos que possam interferir no problema ou efeito determinado.

- Método referem-se aos procedimentos, rotinas e técnicas utilizadas;
- Mão de obra inclui os aspectos relacionados as pessoas e a sua forma de trabalho;
- Material inclui os aspectos relacionados a insumos e matérias primas;
- Máquina são os aspectos relativos aos equipamentos;
- Medida decisão tomada que pode ter alterado o processo e ser a causa do efeito;
- Meio ambiente condições ou aspectos ambientais que possam afetar o processo.





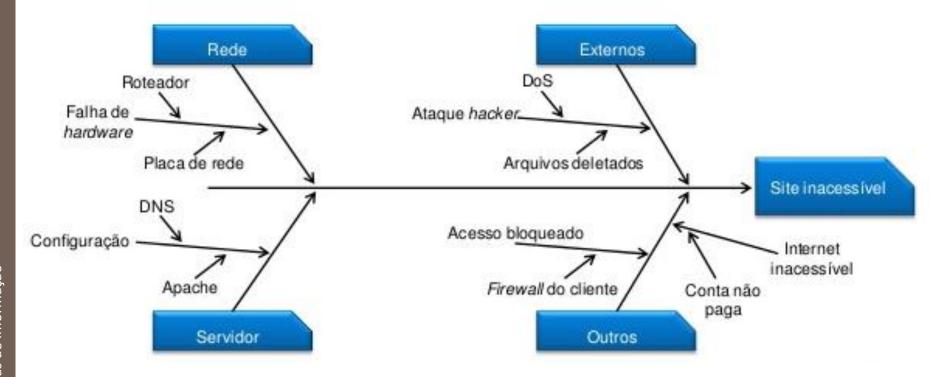
Diagrama de Ishikawa: Metodologia

- Pode ser usado individualmente, mas o ideal é que seja feito em grupo.
 - Defina o Efeito a ser analisado de forma clara e objetiva;
 - 2. Encontre o maior número de causas para o problema:
 - Através de brainstorming;
 - Através de pesquisa.
 - 3. É opcional a utilização do 6M;
 - 4. Construa o Diagrama de Ishikawa.





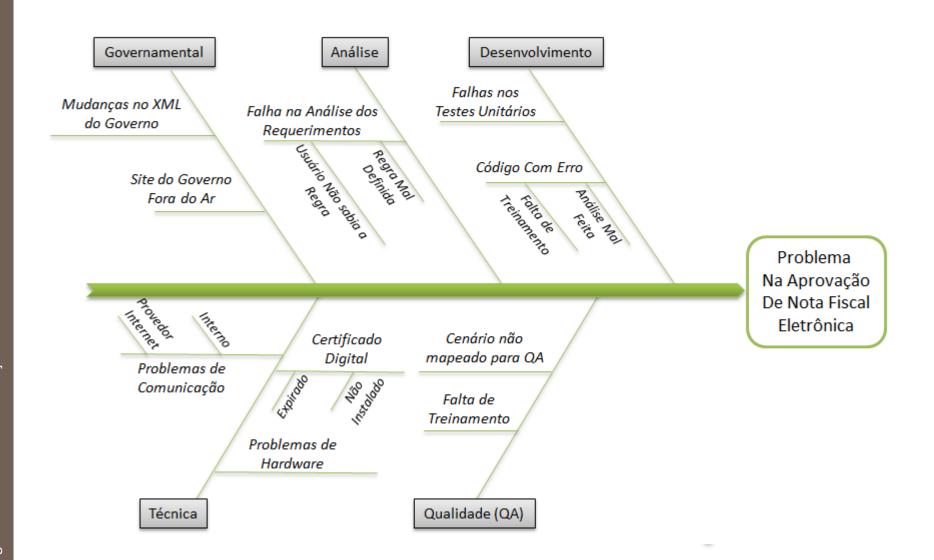
Diagrama de Ishikawa: Exemplo





Exemplo de Diagrama de Ishikawa (Causa e Efeito) – "Espinha de Peixe"

Análise de Erro de Sistema





Prática: Diagrama de Ishikawa

- Relatórios de RH do último ano, demonstram que uma empresa porto-alegrense de médio porte, com atuação em desenvolvimento de software, teve um alto índice de turnover dos profissionais de TI.
- Elabore um Diagrama de Ishikawa para levantar as possíveis causas que levaram a este efeito.



